



# Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai

Jaqueline Rossali e Renata de Lacerda Antunes Borges

No último boletim Termômetro Tributário do CEPER-FUNDACE, foram apresentadas e discutidas as arrecadações dos principais impostos federais de março de 2015. Em nível nacional, o total arrecadado havia sido da ordem de R\$ 61,624 bilhões, montante 2,5% superior ao arrecadado no mês de março de 2014. No estado de São Paulo, o total de impostos federais arrecadados em março atingiu a ordem de R\$ 26,713 bilhões, valor este 4,6% superior ao observado no mesmo mês de 2014. Na região de Ribeirão Preto, o valor mensurado foi de, aproximadamente, R\$ 252,726 milhões, representando queda de 7,0% frente ao observado no mesmo mês de 2014 e o município de Ribeirão Preto, por sua vez, também registrou queda de 1,7% na arrecadação total, atingindo a cifra de R\$ 131,014 milhões.

No Brasil, a arrecadação acumulada entre janeiro e março de 2015 chegou a R\$ 209,876 bilhões, montante 0,1% inferior ao registrado nos

três primeiros meses de 2014. No estado de São Paulo, a exemplo do cenário nacional, registrou-se queda na arrecadação: o total observado entre janeiro e março de 2015 foi da ordem de R\$ 87,502 bilhões, valor 3,6% inferior ao observado no mesmo período do ano anterior. A região de Ribeirão Preto registrou queda de 8,6% no acumulado entre janeiro e março de 2015 e o município de Ribeirão Preto também registrou valores 5,8% menores ao observado no mesmo período do ano anterior, sendo possível observar, em particular, a queda de 11,6% na arrecadação da COFINS.

Nesta edição do Termômetro Tributário é apresentada uma análise dos dados de arrecadação dos principais impostos federais referentes ao mês de abril de 2015, comparando-os com os dados referentes ao mesmo mês de 2014, conforme visto na tabela 1, apresentada em sequência.

**Tabela 1: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, estado de São Paulo, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede - abril - em R\$ mil**

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2014	2015	Var %	2014	2015	Var %	2014	2015	Var %	2014	2015	Var %
IPI	4.156.635	3.933.206	-5,4%	1.782.689	1.829.842	2,6%	11.978	11.776	-1,7%	4.232	3.227	-23,8%
PIS/PASEP	4.152.048	4.363.349	5,1%	1.703.262	1.629.639	-4,3%	18.355	17.817	-2,9%	9.559	9.119	-4,6%
IRRF	13.313.933	13.821.664	3,8%	5.122.740	5.649.054	10,3%	31.908	31.409	-1,6%	15.363	15.606	1,6%
CSLL	7.312.646	5.969.677	-18,4%	2.868.863	2.465.254	-14,1%	51.177	46.870	-8,4%	30.139	26.904	-10,7%
IRPJ	13.818.084	11.330.661	-18,0%	5.798.610	4.885.185	-15,8%	99.442	89.516	-10,0%	59.457	51.469	-13,4%
COFINS	13.945.277	14.490.536	3,9%	6.976.015	6.483.606	-7,1%	64.393	61.707	-4,2%	34.900	31.995	-8,3%
<b>TOTAL</b>	<b>74.536.242</b>	<b>73.148.647</b>	<b>-1,9%</b>	<b>30.188.715</b>	<b>29.367.516</b>	<b>-2,7%</b>	<b>369.897</b>	<b>356.136</b>	<b>-3,7%</b>	<b>203.943</b>	<b>192.126</b>	<b>-5,8%</b>

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2014

Em nível nacional, a arrecadação total em abril de 2015 foi da ordem de R\$ 73,148 bilhões, montante 1,9% inferior ao observado no mesmo

mês de 2014. Analisando-se as principais rubricas, observam-se elevações nas arrecadações do PIS/PASEP (5,1%), da COFINS (3,9%) e do IRRF



# Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai

Jaqueline Rossali e Renata de Lacerda Antunes Borges

(3,8%). Por outro lado, os valores apontam para quedas significativas nas arrecadações da CSLL, do IRPJ e do IPI iguais a 18,4%, 18,0% e 5,4%, respectivamente.

No estado de São Paulo, o total de impostos federais arrecadados em abril de 2015 atingiu a cifra de R\$ 29,367 bilhões, valor este 2,7% inferior ao observado no mesmo mês de 2014. Com exceção do IRRF e do IPI, que sofreram elevações nas suas arrecadações de, respectivamente, 10,3% e 2,6%, as demais rubricas apresentaram queda: IRPJ, com queda de 15,8%, CSLL, com queda de 14,1%, COFINS, com queda de 7,1% e finalmente PIS/PASEP, com queda de 4,3%.

A região de Ribeirão Preto registrou arrecadação total de R\$ 356,136 milhões, montante

3,7% inferior quando comparado a abril de 2014. Todas as rubricas evidenciadas sofreram variações negativas, sendo possível notar, particularmente, quedas relativamente profundas nas arrecadações do IRPJ e da CSLL, de 10,0% e 8,4%, respectivamente.

Por fim, podemos observar que o município de Ribeirão Preto apresentou comportamento semelhante ao observado na região. A arrecadação atingiu a marca de R\$ 192,126 milhões, valor 5,8% inferior ao arrecadado em abril de 2014. O IPI, o IRPJ, a CSLL, a COFINS e o PIS/PASEP apontaram quedas em suas arrecadações, que foram de 23,8%, 13,4%, 10,7%, 8,3% e 4,6% nesta ordem. Já o IRRF apontou pequeno crescimento, de 1,6%.

**Tabela 2: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, estado de São Paulo, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede – acumulado entre janeiro e abril - em R\$ mil**

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2014	2015	Var %	2014	2015	Var %	2014	2015	Var %	2014	2015	Var %
IPI	17.112.190	16.411.589	-4,1%	6.796.291	6.713.734	-1,2%	49.485	50.396	1,8%	15.768	14.346	-9,0%
PIS/PASEP	17.960.493	17.545.680	-2,3%	6.926.039	6.456.057	-6,8%	76.816	70.576	-8,1%	41.343	37.822	-8,5%
IRRF	53.674.713	56.327.216	4,9%	23.441.917	25.507.229	8,8%	157.000	152.574	-2,8%	70.577	69.440	-1,6%
CSLL	27.991.352	26.901.955	-3,9%	12.607.294	11.428.540	-9,3%	151.147	131.971	-12,7%	80.747	73.058	-9,5%
IRPJ	53.381.584	49.997.573	-6,3%	25.106.128	21.325.534	-15,1%	312.217	263.179	-15,7%	161.197	143.562	-10,9%
COFINS	58.836.147	57.226.900	-2,7%	28.310.400	25.844.395	-8,7%	268.444	242.567	-9,6%	145.556	129.857	-10,8%
<b>TOTAL</b>	<b>284.668.876</b>	<b>283.025.293</b>	<b>-0,6%</b>	<b>120.983.380</b>	<b>116.870.176</b>	<b>-3,4%</b>	<b>1.387.663</b>	<b>1.286.349</b>	<b>-7,3%</b>	<b>717.520</b>	<b>676.108</b>	<b>-5,8%</b>

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2014



# Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai**Jaqueline Rossali e Renata de Lacerda Antunes Borges*

Visando aprofundar a análise, a tabela 2 apresenta a arrecadação acumulada nos quatro primeiros meses de 2015 e a compara com a arrecadação acumulada durante o mesmo período de 2014. Ao longo desses quatro meses, a arrecadação no Brasil atingiu a cifra de R\$ 283,025 bilhões, montante este que representa uma queda de 0,6% frente às cifras registradas no mesmo período de 2014. A maioria das rubricas sofreu queda, nas seguintes proporções: IRPJ, com queda de 6,3%, IPI, com queda de 4,1%, CSLL, com queda de 3,9%, COFINS, com queda de 2,7% e PIS/PASEP, com queda de 2,3%. A exceção foi o IRRF, que apontou crescimento de 4,9%.

No estado de São Paulo, a exemplo do cenário nacional, registrou-se queda na arrecadação: o total observado entre janeiro e abril de 2015 foi da ordem de R\$ 116,870 bilhões, valor 3,4% inferior ao observado no mesmo período do ano anterior. Enquanto o IRRF registrou elevação de 8,8%, todas as demais rubricas apresentaram quedas, sendo possível observar, em especial, a queda de 15,1% na arrecadação do IRPJ.

Na totalidade dos municípios da região de Ribeirão Preto, a arrecadação total acumulada ao longo dos quatro primeiros meses de 2015 atingiu R\$ 1,286 bilhões, valor 7,3% inferior ao acumulado nos quatro primeiros meses de 2014. O IRPJ expressou significativa queda de 15,7% em sua arrecadação, seguido da CSLL, COFINS, PIS/PASEP e IRRF, com decréscimos de 12,7%, 9,6%, 8,1% e 2,8%, respectivamente. O IPI, em direção oposta, registrou crescimento de 1,8%.

No município de Ribeirão Preto, o total de R\$ 676,108 milhões representa redução de 5,8% na arrecadação acumulada entre janeiro e abril de 2015 frente à arrecadação de R\$ 717,520 milhões acumulada entre janeiro e abril de 2014. Assim como na região, o IRPJ também registrou queda, de 10,9% - que, entre outros fatores, ocorreu em função da diminuição da arrecadação incidente

sobre entidades financeiras, no montante de 47,3% - seguido pela COFINS, CSLL, IPI, PIS/PASEP e IRRF, que apresentaram quedas de 10,8%, 9,5%, 9,0%, 8,5% e 1,6%, nesta ordem. Nenhuma das rubricas analisadas apresentou variação positiva.

Os dados apresentados nesta edição do Termômetro Tributário do CEPER-FUNDACE continuam sugerindo um contexto semelhante ao apresentado nas edições anteriores e reforçam a percepção de enfraquecimento da economia brasileira. Contextualizando estas informações com outros indicadores econômicos, segundo o IBGE, a produção industrial brasileira sofreu redução 1,2% entre março e abril de 2015, e redução de 7,6% na comparação abril de 2015 x abril de 2014. No acumulado do ano, a produção industrial registra queda de 6,3% e em doze meses, acumula queda de 4,8%. Chama a atenção, em particular, a significativa queda da produção industrial de bens de capital, que sofreu queda de 24% na comparação entre abril de 2015 e abril de 2014, acumulando queda de 19,7% no ano e de 14,5% em doze meses. A taxa de desocupação, por sua vez, tem mostrado indícios de elevação ao longo dos últimos meses: em abril de 2015, ela foi da ordem de 6,4%, uma elevação frente à taxa de 6,2% registrada em março de 2015 e frente à taxa de 4,9% registrada em abril de 2014. O rendimento real mensal também tem mostrado queda: em abril de 2015, foi da ordem de R\$ 2.138,50, tendo sido igual a 2.148,71 em março de 2015 e igual a 2.208,08 em abril de 2014. Desta forma, tomadas em conjunto, estes indicadores reforçam o quadro de enfraquecimento da economia brasileira que já tem sido verificado ao longo dos últimos meses.